

MINUTA DA ATA DA SESSÃO DE 15 DE MAIO DE 2020

03.03 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS EM RIO DE COUROS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS – ACORDO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA E FINANCIAMENTO. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 22101**, datado de **2020.04.24**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2020.04.20, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do art.º 6.º, do Decreto-Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes dos encargos subjacentes ao Acordo de Execução da Empreitada supra referida, a celebrar com a Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No âmbito da candidatura aprovada pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), para a execução da empreitada supra mencionada, foi apresentada a carta registada sob o n.º 14.005/2020, da **Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A.**, com sede no Edifício Paço do Conde, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta Cidade, a solicitar a esta Autarquia, a comparticipação financeira do montante de 193.214,34€, acrescido de IVA, correspondente à despesa não elegível (trabalhos de pavimentação geral/reposição) e decorrente do estabelecido no n.º 4, da cláusula 4.ª do Contrato de Gestão Delegada, que refere que se mantém, na esfera da competência deste Município, todos os trabalhos e serviços que vão para além da atividade do saneamento, remetendo para o efeito, proposta de minuta de acordo de constituição de agrupamento de entidades adjudicantes. -----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, prestou uma informação, datada de 16 de março findo, a propor uma comparticipação financeira, por parte deste Município, até ao valor máximo de 237.653,64€ (IVA incluído), correspondente à componente não elegível pelo POSEUR, a ocorrer em 2021. -----

(Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA** expôs o seguinte: “Boa tarde a todos. - Gostaria de colocar umas perguntas para tentar perceber estas questões, o que não vai interferir com o sentido de voto, apenas quero perceber algumas contas. -----

O valor de 20% que nos foi apresentado nos documentos anexos a esta matéria, pergunto se este valor, aquando da constituição da Tejo Ambiente, no início destes concursos já estava incluído. Procurei no orçamento e não encontrei este valor de um milhão e duzentos mil euros.

Para perceber o contexto geral, perguntava quem ficará a receber os valores totais do saneamento? Ou seja, os valores que a população paga pelos serviços de saneamento. Presumo que seja a Tejo Ambiente. -----

Perguntava ainda se foi de facto um bom negócio. Eu percebo que há uma comparticipação muito relevante do POSEUR e teria de ser mais ou menos nestes termos, mas, ficámos sem a receita. Ficamos quase uma PPP para muitos anos. -----

É esta dicotomia de valores que eu queria tentar perceber qual era o valor anual que se receberia, para tentar fazer contas no final.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Caras e caros colegas -----

A minha intervenção é para me congratular com a provação destes valores do POSEUR. Penso que é um bom passo para aumentarmos o valor da cobertura da nossa rede de saneamento. Nós somos um concelho que ficou para trás com aquela velha história da não aprovação do PDM e de termos estado a década de 90 toda e a primeira década deste milénio a perder fundos comunitários. Portanto, em boa hora, o senhor Presidente tomou a iniciativa com os outros presidentes de criar a Tejo Ambiente e nós votámos favoravelmente porque penso que é, nesta circunstância, atitude de criação de condições intermunicipais que pode alicerçar trabalhos desta natureza e, por isso, queria congratular-me em nome do PS. -----

Em segundo lugar, dizer ao senhor Presidente, o senhor sublinhou que herdou uma situação que não tinha projetos e que, em dois anos e meio, foi possível já ter esta aprovação. Eu sublinho isso e esse trabalho, mas, sublinho também que, no quadro comunitário de 2007 a 2014 não tivemos fundos comunitários para este efeito e que o anterior executivo PS também, tendo iniciado o quadro comunitário de apoio em 2014, início 2015, e antes de sair do

executivo também deixou uma candidatura sensivelmente do mesmo valor desta que permitiu as obras de saneamento que estão agora a terminar. -----

Portanto, sublinho que o senhor Presidente fez o trabalho que lhe era devido porque o Presidente da Câmara e o executivo são para fazer esse trabalho, para garantir aos ourenses que a cada momento que haja oportunidade de fazer obras deve-se aproveitar. -----

Não posso deixar de sublinhar isso. Foi bem aproveitado, mas também não quero deixar de dizer que o senhor Presidente e o executivo não fizeram nada de mais, fizeram aquilo que era normal e que qualquer pessoa diligente e capacitado faria. -----

Quem fica mais apetrechado com mais um conjunto de obras, mas há outros destinos que, com certeza, serão objeto em próximas oportunidades de investimento. É assim que se constrói um concelho melhor.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL informou de que as obras de asfaltamento realizam-se somente no final da obra, sendo o respetivo valor contemplado somente no orçamento de 2021. -----

Mais disse, com estas obras agora aprovadas, será alargada a rede do concelho, conseguindo atingir uma cobertura de cerca de 60%, abrangendo assim cerca de mil e duzentas casas. -----

Quanto à receita, a mesma reverte para a Tejo Ambiente, assim como as despesas que futuramente venham a surgir, como manutenção, reparação de rede, etc. -----

----- De seguida, registou-se o pedido de intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO CAVACO** expôs o seguinte: “Gostaria de saudar a Câmara Municipal por esta ação e por estas medidas que está a tomar. -----

Se analisarmos bem este assunto, a taxa de saneamento que, neste momento, existe é precisamente a mesma que existia quando o PSD saiu da Câmara em 2009. Podemos concluir que, em 8 anos, o PS não fez nada relativamente a esta matéria. -----

Uma segunda nota, gostaria de dizer que Urqueira é uma Freguesia que não tem saneamento. Deixo aqui um forte apelo para que se faça um esforço, o máximo possível, para que o saneamento chegue a Urqueira.” -----

----- Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, expôs o seguinte: “Gostaria de refutar aquilo que foi dito pelo deputado Orlando Cavaco porque isso não é verdade. Deve andar muito distraído. Noas últimas assembleias

municipais temos discutido os problemas do alargamento de rede de saneamento em Fátima, inclusive com troca de opiniões muito acesas entre alguns senhores deputados. -----

A rede de 46% que tínhamos em 2009 é a mesma de hoje, quando o senhor Presidente da Câmara acabou de dizer que cobrindo mais 1220 casas, registava-se mais 14% do território do concelho com este saneamento. Sejam rigorosos. Apelo ao rigor. -----

Não sei se estamos em 46%, 48% ou 50%. Sei que estamos a mais de 46% porque houve investimento nas redes de Matas, Cercal e Fátima, e isto é factual. -----

O senhor Presidente da Assembleia sabe, o senhor Presidente da Câmara sabe, exceto o senhor deputado Orlando Cavaco que deve andar distraído. -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que quando chegou ao executivo em 2017, a cobertura do saneamento era de 47%. Com as obras de saneamento que decorreram no Cercal, Matas e Espite e as que estão a decorrer em Fátima, candidatas pelo anterior executivo, mas realizadas pelo atual executivo, a taxa de cobertura chega aos 50%. Os restantes 10% decorrem das obras que estão em discussão nesta sessão, chegando assim, sensivelmente, aos 60% de cobertura de rede de saneamento, sendo esta a realidade no concelho. -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 34 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

----- Assembleia Municipal de Ourém, 15 de maio 2020. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal,

